

## **As narrativas que pregam o "Controle Global" em espaços online ocupados por latinos**

A narrativa de controle global sugere que um grupo seleto das elites ou instituições mundiais exerce uma influência desproporcional sobre eventos e sistemas globais. Em espaços digitais, essa narrativa e as muitas alegações falsas e enganosas que a sustentam frequentemente simplificam eventos globais complexos, retratando-os como situações em que poucos controlam muitos. Em países com longas histórias de corrupção, a narrativa de controle global pode ressoar, aumentar a desconfiança e alimentar a disseminação de informações falsas ou enganosas. Essa narrativa é reforçada por linguagem emotiva, slogans convincentes e informações seletivas, muitas vezes deixando de lado análises abrangentes e pensamento crítico. A narrativa de controle global pode intensificar tópicos divisivos, apresentando-os em contrastes marcantes e frequentemente marginalizando perspectivas moderadas. Essa narrativa pode levar à demonização de certos grupos ou instituições, às vezes com base em alegações generalizadas ou mesmo falsas. Tais narrativas também podem alimentar teorias da conspiração. Essa narrativa afirma de forma contundente que a população em geral não pode confiar nas elites globais, nos políticos influentes, corporações multinacionais e grandes veículos de mídia, uma vez que eles supostamente suprimem qualquer informação que não sirva a seus interesses.

### **Por que essa narrativa é importante?**

Como um dos grupos demográficos de crescimento mais rápido, os latinos nos Estados Unidos muitas vezes se veem no centro das narrativas de controle global. Essas narrativas às vezes podem pintar comunidades com um pincel amplo, enfatizando estereótipos e perpetuando concepções equivocadas sobre suas contribuições culturais, econômicas e sociais. Por exemplo, as narrativas de controle global podem simplificar demais a questão complexa da imigração, retratando as elites globais como forçando políticas de "fronteiras abertas" para diluir a população nativa dos Estados Unidos e, assim, pintando os imigrantes latinos como ameaças a empregos, segurança ou identidade cultural, negligenciando suas significativas contribuições para a economia e o rico tecido cultural da nação. Essa narrativa é importante porque cria desconfiança entre grupos sociais e também fomenta suspeitas infundadas sobre instituições democráticas, mídia e governo.

### **Onde e como essas narrativas estão se espalhando?**

Nossa pesquisa mostra que a narrativa de controle global permeia várias plataformas de mídia social não apenas nos Estados Unidos, mas em toda a América. Essa narrativa é multifacetada,

sugerindo que uma elite global sombria está suprimindo elementos como ideias tradicionais e crescimento populacional da conversa pública. Essas narrativas sugerem que instituições políticas e econômicas internacionais, como as Nações Unidas e o Fórum Econômico Mundial, em conjunto com eventos privados como as [Reuniões Bilderberg](#), trabalham juntas para promover o objetivo de controlar a sociedade por meio de políticas malignas.

Um alvo frequente são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que estão incorporados na Agenda 2030. Militantes partidários frequentemente usam narrativas falsas para retratar instituições internacionais como se estivessem conspirando com grandes indústrias para enganar as pessoas e prejudicar a saúde delas. Isso fica evidente nas narrativas desinformativas que circularam em espanhol durante a pandemia, [expondo os latinos](#) nos Estados Unidos a falsas ideias sobre vacina e sobre uma imaginária conspiração do governo com empresas farmacêuticas como parte de um [plano elitista](#) para enganar os cidadãos.

[A teoria da conspiração QAnon](#), que alega falsamente que um grupo secreto de elites está envolvido no tráfico global de crianças, também se encaixa na narrativa maior de controle global. Os defensores dessa teoria falsa acreditam que as elites extraem uma substância química chamada adrenocromo do sangue de crianças sequestradas. Essa narrativa encontrou eco recente no filme '[Sound of Freedom](#)', que aborda o tráfico sexual infantil. Embora o filme tenha como objetivo destacar um grave problema, sua representação foi acusada de atender à base do QAnon, especialmente devido ao apoio de seu protagonista, Jim Caviezel, um defensor declarado do QAnon. A ressonância do filme nas comunidades latinas, tanto nos Estados Unidos quanto na América Latina, é particularmente significativa. Produzido pelo influenciador latino de direita Eduardo Verástegui e dirigido por Alejandro Monteverde, 'Sound of Freedom' tem sido amplificado em espaços latinos online, especialmente entre grupos religiosos e evangélicos.

### **Considerações para o Futuro**

À medida que nos aproximamos das eleições de 2024 em mais de 50 países, é provável que a desinformação sobre instituições internacionais e narrativas de controle global, especialmente nos espaços online latinos dos Estados Unidos e da América Latina, continue a proliferar. Essas narrativas podem continuar focando na suposta supressão da verdade pelas elites globais, na retratação das instituições internacionais como tendo agendas ocultas, na demonização da mídia tradicional como cúmplice das elites poderosas e na promoção de teorias da conspiração como a "plandemia".

**Tenha cuidado para não amplificar a desinformação marginal** - Checadores de dados, mídia e sociedade civil que trabalham em questões de integridade da informação devem avaliar cuidadosamente a disseminação dessas narrativas e reconhecer que as conspirações de controle global geralmente aparecem em espaços marginais e nem sempre devem ser amplificadas, mesmo em esforços contrários a elas. Uma medida útil para avaliar a disseminação de alegações específicas como parte de narrativas maiores é a [Escala de Ben Nimmo](#).

**Compreender melhor como os adeptos das conspirações podem influenciar indivíduos e grupos menos crentes online** - Pesquisas adicionais devem se concentrar em quando e como essas narrativas influenciam o comportamento, não apenas as crenças, e como fatores sistêmicos, incluindo influência entre pares e influência grupal, podem ajudar a difundir tais afirmações falsas.